



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALVORADA DO GURGUÉIA, REALIZADA EM PRIMEIRO DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

Às nove horas do dia primeiro de março de dois mil e vinte e quatro, no Plenário da Câmara Municipal de Alvorada do Gurguéia, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal, sob a presidência do vereador IVANALDO DA ROCHA COSTA, sendo secretária a vereadora MARIA DAS DORES BARBOSA ARAÚJO. Além dos já citados, estavam presentes os vereadores HAILTON PEREIRA SANTOS, ISABEL MIRANDA DA SILVA, JOSÉ EVERTANO RIBEIRO DA SILVA, KAYLSON GUIMARÃES DOS SANTOS, LUÍS ANDRÉ DE SOUZA LIMA E ZACARIAS RODRIGUES DOS SANTOS FILHO. Ausente o vereador e também vice-presidente da Casa Legislativa ALDEMAR LIMA DE OLIVEIRA, que se encontrava enfermo. O presidente declarou aberta a sessão com os seguintes dizeres: "Debaixo da bênção de Deus e em nome do povo alvoradense, declaro aberta esta sessão ordinária". Logo em seguida, justificou a ausência do vereador Aldemar Lima e cumprimentou os vereadores, os servidores da Casa Legislativa, a presidente do SINSMAG, Sr.^a Maria de Fatima Araújo de Miranda, e o secretário municipal de Educação, Sr. Fabio de Oliveira Santos, que estavam presentes, e as pessoas que estavam assistindo à sessão através das redes sociais. Após leitura de passagem bíblica, foi feita oração, e logo em seguida foi feita leitura da ata da sessão ordinária do dia quinze de dezembro de dois mil e vinte e três, que foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a ata da sessão solene de abertura do ano legislativo de 2024, realizada em quinze de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, que foi aprovada por todos, exceto pelo vereador Zacarias Rodrigues dos Santos Filho, que, por não ter participado daquela sessão, não pôde votar. Ato contínuo, o presidente registrou a presença dos conselheiros tutelares e também do secretário municipal de Administração, Sr. José Elisnar Caldas Silva. Prosseguindo, o presidente informou ter sido enviado à Câmara Municipal de Alvorada do Gurguéia o PROJETO DE LEI Nº 001/2024, que "Dispõe sobre alteração dos vencimentos dos profissionais do magistério público municipal de Alvorada do Gurguéia – PI e dá outras providências", que seria encaminhado à Comissão de Fiscalização e Controle, Finanças e Tributação, bem como o PROJETO DE LEI Nº 002/2024, que "Dispõe sobre alteração dos vencimentos dos servidores da Educação do Município de Alvorada do Gurguéia – PI e dá outras providências", que também foi encaminhado à já citada comissão. Dando continuidade, foi lido o REQUERIMENTO Nº 001/2023, dos vereadores José Evertano e Kaylson Guimarães, em que solicitam que seja convocada a Sr.^a Maria das Mercês Soares Pereira, Diretora da Unidade Escolar Enedina Araújo, a fim de prestar esclarecimentos sobre o atraso no início das aulas, estado de conservação da escola municipal, falta de carteiras escolares e problema de transporte escolar. Foi feita breve explanação dos autores do requerimento, relatando que estiveram na Unidade Escolar Deomenes de Sousa Benvindo, em Barra de Santana, no Grupo Escolar João Felix, na localidade denominada Lagoa Grande, e na Unidade Escolar Enedina Araújo, na localidade Taquari, e puderam constatar a precariedade daquelas escolas, com problemas no telhado, que segundo foi dito, "permitia ver o céu" e com falta de carteiras escolares. Em relação à Unidade Escolar Enedina Araújo, relataram que, como foi negado o acesso deles às dependências da referida escola, pela diretora daquele estabelecimento de ensino, não tiveram outra alternativa senão convocá-la, a fim de prestar esclarecimentos sobre a situação daquela unidade escolar, embora ela tenha afirmado que, após contato telefônico, o acesso havia sido negado por ordem do secretário municipal de Educação. Contudo, enquanto aguardavam a resposta do secretário municipal de Educação, puderam fazer rápida vistoria no imóvel, e constataram que realmente não tinha condição de começar as aulas no estado em que aquela escola se encontrava. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade, foi lido o REQUERIMENTO Nº 002/2023, dos vereadores José Evertano e Kaylson Guimarães em que é solicitada a convocação do Sr. Fábio de Oliveira Santos, Secretário Municipal de



Educação, a fim de prestar esclarecimentos sobre o estado de conservação das escolas municipais, falta de carteiras escolares e problemas de transporte escolar, pois, devido a problemas estruturais, como o teto de uma escola improvisada que desabou, recusa de dar prosseguimento à obra de construção de escola em fase de conclusão, e a falta de carteiras escolares, algumas unidades escolares da rede municipal de ensino ainda não haviam iniciado as aulas, e a demora no início do ano letivo nessas escolas seria um problema que estava prejudicando os alunos e gerando revolta nos pais, que recorreram aos membros do Legislativo, esperando que estes cobrassem da Prefeitura Municipal e da Secretaria Municipal de Educação providências a fim de solucionar os problemas, inclusive relativos ao transporte escolar. Após breve explanação dos autores do requerimento citado acima, foi colocado em votação, e aprovado, exceto pela vereadora Isabel, que se absteve, e pelo vereador Luís André. Logo em seguida, foi lido o requerimento REQUERIMENTO Nº 001/2024, de autoria do vereador Hailton, em que solicita à Secretaria Municipal Obras e Serviços Públicos a manutenção e recuperação de 10 Km da estrada vicinal das localidades denominadas Vassouras (Seu Claro) à Pijuca, zona rural de Alvorada do Gurguéia, pois segundo informou, "está muito ruim". Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade. Passando para o GRANDE EXPEDIENTE, fizeram uso da tribuna os vereadores: 1) HAILTON PEREIRA SANTOS cumprimentou a todos, e, em rápidas palavras, pediu que o secretário municipal de Educação usasse o tempo a que o vereador teria direito, porém foi negado pelo presidente, pois, como disse, o Regimento Interno deve ser seguido, e que o secretário em questão teria oportunidade de dar explicação a respeito dos problemas apresentados durante reunião a ser marcada. O vereador mencionou que, em sessão passada, o vice-presidente concedeu parte do seu tempo para pessoa não inscrita, e que foi aceito. O presidente comentou que submeteria a solicitação ao voto dos demais vereadores. 2) JOSÉ EVERTANO RIBEIRO DA SILVA, em curto discurso, comentou que a ideia de convocar o secretário municipal de Educação ocorreu após a procura de vários pais de alunos e que muitas crianças estavam sofrendo devido aos problemas na Educação já relatados, e que o calendário escolar não estava sendo cumprido. Também mencionou que estava aguardando a reunião ser marcada, a fim de pedir maiores esclarecimentos sobre o que estava de fato acontecendo. 3) LUÍS ANDRÉ DE SOUZA LIMA, após cumprimentar a todos, mencionou ter ligado para o secretário da Câmara de Vereadores naquele mesmo dia, às 8h30, a fim de pedir que fosse feita inscrição do secretário municipal de Educação para fazer uso da palavra, porém não conseguiu falar com o servidor da Casa Legislativa mencionado, e que, caso o secretário de Educação não pudesse falar, naquela sessão, o direito de alguns vereadores, como ele e o vereador Hailton, não estaria sendo respeitado. Comentou ter estado em Teresina com o secretário de Educação, permanecendo na capital durante três dias, ressaltando que educação não se faz apenas dentro de sala de aula, mas também buscando oportunidades, recursos, valorizando a classe. Mencionou ainda ter estado com a assessoria jurídica a fim de recuperar direitos perdidos dos servidores, como professores que tiveram redução da jornada de trabalho. Citou ter feito visitas a unidades básicas de saúde, junto com outros vereadores, e pediu que alguns servidores preenchessem formulário a fim elaborar diagnóstico dos serviços e problemas de cada órgão, que foi entregue à secretária municipal de Saúde, afirmando que aquela seria a forma correta de trabalhar, sem ficar fazendo filmagem através de buraco na parede de escola ou expondo a vida de outras pessoas, coisa que não leva a nada. Após a fala do vereador Luís André o presidente informou que submeteria à votação a permissão para o secretário de Educação fazer uso da palavra sem prévia inscrição, informando que, caso ele fosse autorizado a falar, aquela seria a última vez que aquilo ocorreria, pois é necessário cumprir o Regimento Interno. Tendo sido aprovado pela maioria dos vereadores, o secretário de Educação, Sr. Fabio de Oliveira Santos, mencionou ser realmente necessário dar algumas explicações sobre fatos que estariam ocorrendo e também inverdades, disse que problemas relacionados à Educação acontecem em todos os lugares,



e sempre acontecerão. Explanou a respeito da quantidade de aulas que os alunos do ensino infantil e do fundamental teria que ter e da forma como é calculada a jornada de trabalho dos professores, e que, de acordo com o calendário escolar, as aulas teriam que começar no dia 19 de fevereiro, mas que infelizmente não foi possível começar as aulas em todas as unidades escolares na data estipulada, pois as reformas nas escolas não ocorreram como sua secretaria havia planejado, causando o atraso. Além disso, ainda estavam aguardando a entrega de mesas e cadeiras escolares, pois estava havendo atraso na entrega dos 200 kits. Em relação ao atraso no início das aulas, e se os alunos não teriam prejuízo devido a isso, mencionou que o ano ainda não havia findado, e que houve inversão quando alguns vereadores resolveram fazer filmagem do estado das escolas e do atraso no início do ano letivo, e só depois convocar o secretário de Educação, pois deveriam primeiro convocar o secretário, e só depois fazer filmagem, caso o secretário não cumprisse o que havia sido acordado. O extremismo político estava atrapalhando e era algo preocupante, pois, segundo disse, na sua gestão, o direito de todos os servidores estava sendo respeitado, independentemente da sigla partidária. E o trabalho a ser desenvolvido na escola depende de todos os servidores envolvidos, e não apenas do secretário de Educação. Em relação aos vereadores que estiveram na escola do Taquari, relatou ter havido problema de comunicação, pois informou à diretora que os recebesse, porém não abrisse as salas de aula, devido às péssimas condições do telhado, e que poderia cair uma telha na cabeça de algum deles. Declarou que não atendeu às 5 ligações porque estava em reunião e o celular estava no silencioso, preferindo vir à Casa Legislativa esclarecer o acontecido, e sempre que for convocado comparecerá, mas que não trata de nenhum assunto relacionado à Educação através do WhatsApp. Mencionou que, naquela data, já estaria com duas semanas de atraso no início das aulas, mas isso se deve ao fato de ser necessário fazer retelhamento e reparos nas escolas, e que houve atraso na execução desses serviços. Declarou que seria ato de irresponsabilidade dar início às aulas com as escolas naquelas condições. Em relação ao prejuízo que os alunos poderiam ter, lembrou que no mês de julho tem 15 de férias que poderiam ser usados para cumprir o calendário escolar, e provar isso para o Ministério Público. Pontuou que, embora esteja sempre conversando com os diretores e coordenadores, nas escolas, o ensino de qualidade e o ensino-aprendizagem não depende apenas do secretário de Educação, depende também da forma como os professores estão atuando em sala de aula, e que o extremismo político e a politicagem têm atrapalhado. Manifestou o desejo de deixar um legado, ao término de sua passagem à frente da pasta da Educação, e que teria prova de que professores estariam utilizando as redes sociais, em horário de trabalho, para fazer comentários maldosos em relação ao gestor, ao secretário, aos diretores e coordenadores, e isso é passível de sofrer processo administrativo. Expressou que o maior problema de nosso município não é cultural, mas profissional, e os servidores, em vez de estar debatendo a respeito de política, deveriam procurar se capacitar. Em relação ao transporte escolar, mencionou que 60% dos alunos da rede municipal dependem do transporte, e são 17 rotas. E finalizando, expressou sua preocupação com os servidores da Educação e, principalmente, os alunos, que devem estar bem para poderem produzir. 4) KAYLSON GUIMARÃES DOS SANTOS cumprimentou a todos os presentes, e parabenizou o vereador Hailton pelo requerimento apresentado, pois muitos dependem das estradas vicinais do município. Em relação à ida a escolas municipais, a fiscalização foi feita não por questão política-partidária, mas devido à cobrança de pais e de alunos. Reportando-se à fala do vereador Luís André, expressou que não expôs ninguém, apenas cobrou direitos, e se tem alguém que realmente quis expor alguém, foi o prefeito ao usar tenda na principal rua para dizer que a cidade não possui prefeitura. Mencionou respeitar e tratar a todos da mesma forma, coisa que não acontece com o prefeito, que não respeita os vereadores, que foram eleitos para fiscalizar, e apresentar as demandas populares através de requerimentos, que, segundo disse, nenhum dos que já apresentou e foi aprovado, foi executado pelo prefeito



municipal. 5) MARIA DAS DORES BARBOSA ARAÚJO cumprimentou a todos e mencionou o comentário do vereador Hailton, em relação às pessoas que não podem fazer uso da palavra sem prévia inscrição, e que se essa regra vale para uns, deve valer para todos, que considerou correto, como também considerou correta a atitude do presidente que afirmou não aceitar mais que o Regimento Interno não seja seguido. Em relação à fala do vereador Luís André, de que a Educação de Alvorada do Gurguéia estaria sendo exposta, lembrou dos vídeos que o vereador participou reivindicando melhorias no abastecimento de água, e se uma pessoa não acha uma determinada coisa correta, não faça igual. Mencionou que os vereadores que fizeram filmagem das escolas municipais estariam agindo corretamente, pois não é correto que, de sete escolas da rede municipal, apenas três tenham dado início às aulas. Em relação à fala do secretário de Educação de que tem 15 dias do mês de julho para repor as aulas perdidas de fevereiro, mencionou que ele teria problema, pois os professores dirão que não têm culpa, e que estavam disponíveis na data em que as aulas teriam que começar. E é por isso que é necessário priorizar e tentar resolver os problemas mais urgentes, em primeiro lugar. As escolas são prioridade. Quanto à fala de que há politicagem dentro das escolas, a vereadora mencionou que nada impede que ela, sendo da oposição, faça bom trabalho dentro da sala de aula, mesmo porque o trabalho é voltado para o aluno, que é quem garante o seu salário. Todos têm que ter responsabilidade. Tem problemas que já deveriam ter sido resolvidos, pois não são recentes, e se as aulas precisam começar em fevereiro, em fevereiro a escola deve estar pronta para começar. É necessário fazer autoavaliação. Reportando-se à fala do vereador Kaylson, em relação aos requerimentos não atendidos, mencionou que estes são os instrumentos que os vereadores usam para desenvolver um bom trabalho, mas acontece que poucos são atendidos, levando o povo muitas vezes a dizer que o vereador não faz nada. E o que era feito antes de ser vereador, buscando sempre melhorias para o povo, deve continuar a ser feito agora que se é vereador. IVANALDO DA ROCHA COSTA cumprimentou a todos e recitou passagem bíblica, como costuma fazer. Logo em seguida, passou a discorrer a respeito do trabalho de fiscalizar, que é papel do vereador, e que foi com esse objetivo que os vereadores fizeram visitas às escolas municipais, após denúncias de pais de alunos de que irregularidades estariam acontecendo nos estabelecimentos escolares, e que cabe ao vereador, como legítimo representante do povo, apurar, como fizeram. Reportando-se à fala do vereador Kaylson, concordou que o município de Alvorada do Gurguéia vem sendo exposto desde o início da gestão, quando foi mostrado que a prefeitura não possui prédio próprio, assim como a Câmara Municipal também não tem, e, mesmo assim, a vereadora Maria das Dores, assim que eleita, não foi para debaixo de um pé de manga expor os gestores passados, nem foi expor o município de Alvorada do Gurguéia. "Fez errado quem montou tenda para mostrar a realidade do município?", questionou o vereador, "Não fez, mas e hoje, chegando a quase quatro anos de gestão isso mudou?", voltou a questionar. "Como poderia dizer que Alvorada do Gurguéia está bem, se não está?", expressou o vereador. As cobranças precisam ser feitas. Também mencionou os requerimentos não atendidos, "com um 'sim', um 'não', nem um 'talvez'", de sua autoria, como o requerimento de 2021 para que fosse colocado caminhão para fazer coleta de lixo domiciliar na Barra de Santana e Cascavel, mas que não foi atendido, como outros mais que jamais foram respondidos. As cobranças estão sendo feitas, porém não estão sendo atendidas. Mencionando a fala do secretário de Educação sobre os 200 kits de carteiras escolares, questionou se seria para apenas uma escola ou se seria para toda a rede municipal, ao que o secretário respondeu que seria para toda a rede. Em relação ao transporte escolar, mencionou a licitação de R\$ 1.200.000,00, ocorrida em 2023, a ser gasto com transporte de alunos. Em relação à postagem que fizeram do vereador Kaylson fazendo filmagem do interior de uma sala de aula, através de um buraco na parede de uma escola, que foi chamado de ato irresponsável do vereador, no exercício da sua função de fiscalizar, foi dito que irresponsável foi a atitude de quem postou a foto e fez o comentário, e não do vereador.



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVORADA DO GURGUÉIA

"Se o vereador não pode fiscalizar, então deve fazer o quê?", questionou. Pedindo aparte, o vereador Kaylson respondeu que ficar sentado atrás de uma mesa, só recebendo o salário todo mês, que não é, mas para fiscalizar e cobrar do Poder Executivo melhorias para a população. Mencionou a dívida de energia elétrica da Prefeitura Municipal, junto à Equatorial, que levou a concessionária a realizar cortes em prédios públicos pertencentes à municipalidade, como o Centro Cultural José do Sítio e o Ginásio Poliesportivo Raimundo Nonato da Silva, que se encontram sem energia elétrica há meses, e o CRAS, que foi o último prédio público a ter o fornecimento de energia elétrica interrompido por falta de pagamento, citando o valor da dívida. Finalizando, o presidente perguntou ao secretário de Educação para qual endereço poderia enviar o ofício de convocação, ao que foi respondido que para Avenida 26 de Janeiro, "na casa da Alcileide". Nada mais havendo a tratar, o presidente, vereador Ivanaldo da Rocha Costa, declara encerrada a sessão. E eu, Maria das Dores Barbosa Araújo, lavrei a presente Ata, que lida e achada conforme, segue assinada pela presidência e pelos secretários, devendo ser aprovada na próxima sessão ordinária.

Ivanaldo da Rocha Costa, Maria das Dores
Barbosa Araújo, ~~Wesley Guimarães de Souza, Kaylson~~
~~Pereira Santos, Jui André de Souza, Jim Szabul~~
Miranda da Silva Zoccarina, Rodri Guei do Santos Filho
José Everton do Ribeiro da Silva